

## Seção: Palinologia/Paleobotânica

### ESTUDO ARQUEOPALINOLÓGICO DA GRUTA DA CAIXA D'ÁGUA, MUNICÍPIO DE CAETITÉ, BAHIA

José Orlando Bispo dos SANTOS (1)  
Francisco Hilder Magalhães e SILVA (2)  
Cristiana Cerqueira Silva SANTANA (3)

O conhecimento dos grãos de pólen depositados em sedimentos antigos é de grande importância para uma gama diversa de interpretações paleoambientais. O presente estudo teve como foco a identificação da flora polínica depositada em sedimentos do sítio arqueológico Gruta da Caixa D'Água, no município de Caetité, Bahia. Nesta área atualmente predominam espécies de caatinga e de cerrado, sendo considerada ecótono. Os grãos de pólen foram processados de acordo com a técnica recomendada para grãos de pólen do Quaternário, montados entre lâminas e lamínulas para análise sob microscopia de luz e identificados com base na morfologia polínica, em catálogos de referência e na palinoteca. Partes das amostras foram separadas para datação através do  $^{14}\text{C}$ . Na totalidade das amostras foram identificados 44 tipos polínicos (514 grãos de pólen) distribuídos em sete das 10 amostras. Foi registrada maior quantidade de grãos de pólen nos sedimentos mais superficiais, sendo muito reduzidos e/ou ausentes nos mais basais. Os tipos polínicos foram relacionados a representantes atuais da flora, pelo menos em nível de família, com predomínio de plantas de hábito herbáceo-arbustivo indicadoras de ambientes antropizados. Os achados de ferramentas de corte, inclusive de plantas, em níveis coincidentes com os do estudo palinológico, permitiu inferir que os nativos da região eliminavam as árvores do entorno da gruta com o provável intuito de melhorar sua visibilidade. Acredita-se, ainda, que a predominância de grãos de pólen relacionados a espécies herbáceas e arbustivas também pode estar relacionado ao fato da ocorrência de contato físico mais direto (pés e pernas) com suas estruturas florais, propiciando a adesão dos mesmos aos corpos dos nativos e sua possível deposição no ambiente do sítio. Os resultados palinológicos acrescentaram novas informações que somadas aos dados arqueológicos ampliaram a compreensão dos hábitos dos pré-históricos e suas relações com o ambiente.

**Palavras-chave:** Nordeste, Caverna, Paleoambiente

**Créditos de Financiamento:** Universidade do Estado da Bahia-UNEB.

(1) Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Educação-Campus VII, Laboratório de Palinologia-LAP. Email: joseorlanddo@hotmail.com

(2) Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Educação-Campus VII, Laboratório de Palinologia.

(3) Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Educação-Campus VII, Laboratório de Arqueologia e Paleontologia.